



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Internacionais

Ano II - Nº 18 23 de Março de 2009

UGT realiza sua 6ª Plenária da Executiva Nacional em Brasília

A **União Geral dos Trabalhadores – UGT**, reuniu mais de 150 dirigentes de todo País no dias 16 e 17 de março na 6ª Reunião Plenária da Executiva Nacional realizada no Hotel Nacional, em Brasília/DF.

A abertura dos Trabalhos foi feita pelo **presidente Ricardo Patah**, que anunciou aos sindicalistas o crescimento de 76% no número de sindicatos filiados à entidade em apenas um ano. Patah informou também que ainda no primeiro semestre deste ano a UGT terá sede própria no centro de São Paulo e nos próximos meses estará inaugurando um escritório regional em Brasília.

Coube ao **Secretário Geral, Canindé Pegado**, anunciar aos presentes a filiação durante a Plenária, da Federação dos Empregados do Comércio e Serviços de Pernambuco, com 14 sindicatos, e mais de 200 mil trabalhadores .

Com essa nova filiação, a UGT, que hoje tem 534 sindicatos filiados, passará para 548, isso sem contar as Confederações e Federações e mais de 250 sindicatos que já assinaram sua filiação à UGT, mas aguardam a validação dessas filiações junto ao Ministério do Trabalho.

A plenária teve a participação de **Jair Meneguelli**, presidente do Conselho Nacional do SESI, que discutiu com os trabalhadores a “Abertura da representação de trabalhadores no Sistema SEST – Serviço Social do Transporte” e também a representação dos trabalhadores no Sistema SENAR – Serviço Social de Aprendizagem Rural.

O **deputado Federal Pepe Vargas**, relator do Projeto que Revoga o Fator Previdenciário, participou de debate sobre o tema e recebeu e sugestões dos sindicalistas sobre a modificação na forma de cálculos dos benefícios da Previdência Social. Também o **deputado Federal Sandro Mabel**, relator do projeto de Lei sobre a Reforma Tributária, fez uma palestra sobre os principais pontos da reforma.

No segundo diarealizou-se o “Seminário Brasil e América Latina: Colaboração e Conflito”.no qual os dirigentes sindicais discutiram a relação comercial entre o Brasil e os países da América do Sul e o conflito nos interesses comerciais do Brasil com os nossos vizinhos.



Manifesto entregue a Temer defende direitos sociais básicos

No dia 4 de março, em Brasília, foi entregue ao deputado Michel Temer (PMDB-SP), presidente da Câmara dos Deputados, um manifesto em defesa dos direitos sociais básicos, firmado por mais de 60 entidades representativas da sociedade civil, das organizações populares, dos movimentos sociais, dos sindicatos de trabalhadores e das centrais sindicais.

O documento alerta o país para o risco que o projeto de emenda constitucional da reforma tributária (PEC 233/08), em andamento na Câmara dos Deputados, traz para o custeio da Seguridade Social (Previdência, Saúde e Assistência Social), Educação e Trabalho.

Isso porque o projeto, de iniciativa do governo federal, engloba todas as contribuições sociais conquistadas na Constituição de 1988 em imposto único, o IVA. Ou seja, toda a arrecadação do governo federal irá para um caixa único, não garantindo um orçamento para os direitos sociais básicos.

Lineu Neves Mazano, presidente do Sisstesp, que representou a **UGT** no ato de entrega do manifesto, diz que, em razão desses riscos aos direitos sociais, a sociedade organizada deve exigir do Congresso Nacional um debate mais aprofundado da reforma tributária.



Os interessados em aderir ao movimento devem enviar mensagem para o e-mail evilasio@inesc.org.br. Evilásio é o coordenador do manifesto e está cadastrando cidadãos e entidades que desejam participar da luta em defesa dos direitos sociais básicos.

[Leia a íntegra do Manifesto](#)

Secretário de Relações do Trabalho entrega na UGT certidão do Sindistal

Na foto Castelo, Ricardo Patah e Luiz Antonio de Medeiros

A UGT (União Geral dos Trabalhadores) recebeu na manhã desta sexta-feira(13) a visita do secretário Luiz Antonio de Medeiros, de Relações do Trabalho para fazer a entrega oficial da carta sindical do Sindinstal (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Instaladoras de Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH, no Estado de São Paulo).



A cerimônia, que habitualmente é realizada no Ministério do Trabalho, em Brasília, foi coordenada pelo **presidente da UGT, Ricardo Patah** e contou com as presenças de dirigentes sindicais de diversos municípios paulistas. O novo sindicato, já filiado à **UGT** é presidido por **José Tadeu de Oliveira Castelo Branco**, conhecido popularmente por "**Castelo**".

A Carta Sindical, além da assinatura do sindicalista Medeiros tem também a do ministro Carlos Lupi, do Trabalho e Emprego e fez parte do processo nº 46219.028263/2008-94. O Secretário de relações do Trabalho disse que o MTE tem normas e preceitos legais que devem ser cumpridas. Assim, embora da área sindical, procura tratar a todos de forma pessoal. "Falei com o ministro e, excepcionalmente, decidi quebrar a norma e vir aqui na UGT entregar esse documento pela importância do Castelo, um sindicalista que participou de todas as lutas do movimento sindical brasileiro pela redemocratização do país", disse Medeiros. Também o presidente Ricardo Patah fez questão de destacar as qualidades do Castelo.

UGT apresenta sugestões ao plano do Governo sobre moradias populares

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** participou na tarde desta sexta-feira(20) da reunião, no Palácio do Planalto, quando o governo apresentou detalhes do plano de habitação a ser lançado até o final deste mês. O **Secretário Geral das UGT, Canindé Pegado**, sugeriu que a contratação de mão de obra, pela indústria da construção civil, seja de forma direta. "Nos manifestamos contrários à mão-de-obra terceirizada. Não há necessidade de as empresas subcontratarem outras empresas porque essa é uma estratégia adotada para não haver vínculo com os trabalhadores, visando exclusivamente à redução de custos", disse Pegado.

A proposta do governo é a construção de 1 milhão de moradias até 2010 a um custo médio de R\$60 mil por unidade para as famílias com renda superior a cinco salários mínimos. O **Secretário Geral da UGT** se posicionou a favor da diminuição do tempo da obra. "Além de diminuir o tempo da obra, isso diminuiria os custos dela", disse Canindé. A propositura dos sindicalistas é que a construção seja executada em 11 meses ao invés dos 33 constante no plano.

Mutuário do SFH: "Compre uma casa e pague duas"

Canindé Pegado

Informações oficiais do Palácio do Planalto dão conta de que pelo menos 100 mil mutuários do SFH (Sistema Financeiro da Habitação) chegarão neste ano ao final do contrato de compra da casa própria sem conseguir quitar o imóvel. Ou seja, o cidadão que comprou sua casa própria em 1989 comprometendo-se a pagar em 20 anos, chega ao final do contrato e não receberá escritura definitiva porque ainda têm débitos a serem quitados. Isso vale para aqueles que não são beneficiados pelo FCVS(Fundo de Compensação de Variações Salariais). Pelo menos é o que consta levantamento feito pelo Ibedec (Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo).

O comprador assina um contrato de financiamento por 20anos, paga com sacrifício as prestações e, quando vislumbra aquela esperança de poder gritar bem alto "livre das prestações", eis que o Sistema Financeiro cobra um novo saldo correspondente a correção do saldo devedor devido a inflação. Pode até ser legal, mas acho imoral. Até porque, não foram esses mutuários do SFH que inventaram ou criaram essa maléfica inflação. Muito pelo contrário, eles também são vítimas e não podem pagar por uma falha da economia.

Resumindo: cidadão compra um imóvel e tem que pagar o valor de dois. Isso no mínimo é uma imoralidade.(**Canindé Pegado é Secretário Nacional da UGT – União Geral dos Trabalhadores**)

UGT condena redução de apenas 1,5% na taxa de juro

A **União Geral dos Trabalhadores – UGT** condena a decisão do Copom em reduzir a taxa de juro em apenas 1,5%. Segundo o **presidente da UGT, Ricardo Patah**, essa decisão reflete a insensibilidade do Banco Central diante da crise econômica mundial e é uma medida que vai na contramão da lógica no momento pelo qual a economia atravessa, principalmente diante do tombo do Produto Interno Bruto (PIB), de 3,6% no 4º trimestre e do desastre na produção industrial, que apresentou queda de 17,2% em janeiro, em comparação ao mesmo mês do ano passado.

O presidente da UGT diz que a crise é grave e não se pode brincar com a economia do País e com os empregos de milhares de trabalhadores. "Mais uma vez o Banco Central dá demonstração de que esta a serviço dos banqueiros e contra os trabalhadores e o Brasil". Para Ricardo Patah faltou aos economistas de plantão no BC uma visão macro do mercado, pois diante da atual situação é necessário mais crédito para financiar o nível de consumo, mantendo a taxa de emprego num patamar que garanta a estabilidade econômica. "A taxa Selic deveria ter uma redução de no mínimo 2%. A decisão do BC só contribui para a inibição do crédito e o desemprego", assegura o sindicalista.

Dieese divulga na UGT balanço dos reajustes salariais de 2008

Os efeitos da crise financeira internacional no Brasil não interferiram nas negociações de reajustes salariais em 2008 a nível nacional. Essa e outras informações foram divulgadas na manhã desta quinta-feira (12) pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos) no auditório da UGT (União Geral dos Trabalhadores), com base em estudos e pesquisas de 706 unidades de negociação dos trabalhadores da indústria, comércio e prestadores de serviços. Desse universo, 88% recompuseram, no mínimo, a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), medido pelo IBGE.



O presidente da UGT, **Ricardo Patah** presidiu a reunião que contou com a participação de dirigentes de outras seis centrais sindicais (Conlutas, CGTB, CTB, CUT, Força Sindical e Nova Central), além de diretores de diversos sindicatos. A apresentação do balanço ficou a cargo de **José Silvestre Prado de Oliveira**, coordenador de relações sindicais do Dieese. O estudo foi com base em documentos, noticiário da imprensa, sites e entidades patronais e procura fazer uma avaliação dos reajustes salariais por setores econômicos; por regiões geográficas; datas-base; tipo de negociação; modalidades especiais de negociações e resultados frente ao IVC (Índice de Custo de Vida) medido pelo Dieese.

O coordenador do Dieese esclareceu que a crise não interferiu nessas negociações, reconhecendo que tenha comprometido com fator emprego. Lembrou ainda que muitas das negociações já tinham sido feitas bem antes. No que diz respeito à forma de concessão do reajuste, Silvestre informou que 97% foram aplicados integralmente sobre os salários vigentes na data-base e 3% foram aplicados de forma parcelada, resultado semelhante ao observado nos quatro anos anteriores. Os dados dizem ainda que das 706 categorias analisadas, uma não acordou algum reajustamento salarial e manteve as perdas inflacionárias ocorridas desde a última data-base.

Das 706 unidades de negociação, 51% foram firmadas na indústria, 35% nos serviços e 13% no comércio. Por região brasileira, a Sudeste reúne 43,8% das informações, seguido da Sul, com 23,8%. No Nordeste foram catalogadas 17,0% contra 7,4% da região Norte. O Centro-Oeste registrou 5,5%. Tem ainda 2,5% da Nacional, correspondente a acordos ou convenções coletivas de trabalho com abrangência nacional ou inter-regional. O levantamento do Dieese mostra que o crescimento econômico ocorrido em 2008, quando o PIB apresentou crescimento de 5,1%, a queda nas taxas de desemprego e o poder de mobilização da ação sindical foi um dos fatores para a determinação do desempenho das negociações salariais.

UGT filia-se ao DIAP

A UGT (União Geral dos Trabalhadores) é a quarta, das seis centrais sindicais brasileiras a se filiar ao DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar). A formalização da filiação ocorreu na última segunda-feira (16) em Brasília, quando da realização da 6ª Plenária Executiva Nacional da UGT, no Hotel Nacional.

Na presença de toda diretoria da entidade, o presidente Ricardo Patah, assinou a ficha de filiação, reforçando ainda mais os laços de parceria da UGT e do DIAP em defesa da classe trabalhadora.

Com 548 sindicatos filiados, a UGT representa cerca de 4,5 milhões de trabalhadores, dos quais 33% (1,5 milhão) são sindicalizados. Com uma taxa de 76%, é a Central Sindical que mais cresce no Brasil, conforme dados levantados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego. As informações são do presidente Ricardo Patah, durante o ato de assinatura de filiação ao DIAP.

Condições de trabalho no Brasil são discutidas no seminário da OIT

O equilíbrio entre o trabalho, a vida familiar e pessoal foi o tema principal do Seminário Nacional Tripartite promovido pela **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres entre os dias 16 e 18 de março de 2009. O evento contou com a participação da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** que foi representada pelas secretárias **Cleonice de Souza Caetano (Segurança e Saúde no Trabalho)** e **Eleuza de Cássia Buffeli Macari (Adjunta de Relações Internacionais)**.



De acordo com a coordenadora da área de igualdade de gênero e raça da OIT, **Solange Sanches**, as poucas políticas existentes não são capazes de responder aos desafios atuais, como o aumento do número de mulheres no mercado e a intensificação do trabalho.

“Foi por isso que a OIT produziu um relatório regional sobre a América Latina e está produzindo, com o apoio da SPM, um estudo nacional sobre o Brasil, com o intuito de fornecer informação para que os atores sociais possam desenvolver suas ações e suas políticas”, disse.

O objetivo do seminário é ampliar as discussões sobre o equilíbrio entre família, casa e trabalho. Além disso, o evento propõe a articulação entre governo, empresários e trabalhadores.



Segundo a representante da **União Geral dos Trabalhadores, Cleonice Caetano Souza**, as condições de trabalho no Brasil ainda são precárias.

“O empregador não tem consciência, assim como o governo, de que se nós estivermos unidos e mantivermos a condição de trabalho, o trabalhador não adoce e produz mais”, afirmou.

De acordo com a economista do **Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) Lúcia Garcia**, entre 2001 e 2006, houve aumento do número de cláusulas trabalhistas relacionadas a equidade de gêneros. Por outro lado, houve redução daquelas relacionadas à igualdade racial.

Durante o encerramento do evento foi apresentado o documento final com as propostas que serão levadas para a 98ª Conferência Internacional do Trabalho (CTI), que será realizada em junho, em Genebra. Entre as ações descritas no documento, consta o debate amplo da Convenção 156 da OIT, que recomenda a proteção aos trabalhadores com responsabilidade familiar.



A Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho quer estender aos homens as responsabilidades em casa e garantir que isso não traga prejuízos profissionais

Veja o vídeo comentando a proposta

UGT participa de Congresso promovido pela UGT de Portugal

"Vencer a crise, Construir o Futuro com Emprego e Solidariedade" foi o tema do XI congresso da **União Geral dos Trabalhadores (UGT) de Portugal** que se realizou nos dias 19 e 20 de março em Lisboa. O encontro aprovou um documento com **"100 propostas para mudar Portugal"**, nas quais se destaca o aumento do salário mínimo.



Foi também aprovada uma **Moção de Urgência com 18 medidas** «de carácter imediato e com aplicação ao período de crise», entre as quais a proibição de demissões em empresas apoiadas pelo Estado. O documento defende também o direito à aposentadoria antecipada para todos os desempregados que terminem o subsídio de desemprego após os 55 ou 60 anos, antecipando em dois anos a actual idade dos 57 ou 62 anos.

Os cerca de 800 delegados ao **XI congresso da UGT** elegeram seus dirigentes para os próximos quatro anos, reconduzindo João Proença como secretário-geral para mais um mandato e elegendo João de Deus para a presidência.

Mário Soares foi um dos convidados de honra. O antigo Presidente da República afirmou que "mais do que nunca, o movimento sindical é importante, porque é preciso defender os desempregados, os empregados, os trabalhadores, os pobres, os que estão a sofrer a crise, e não somente fazer com que a crise seja defendida dos banqueiros e dos gestores".

O sindicalista **Avelino Garcia Filho** (foto) representou a **UGT do Brasil**.

Informativo apresenta novidades sobre Direito Sindical

O Escritório Mascaro e Nascimento Advogados lançou neste mês de março, o boletim "Informativo Sindical UGT Mascaro e Nascimento", que traz em seu conteúdo as principais novidades no âmbito do Direito Sindical. O boletim faz parte do projeto de parceria entre a UGT e o Escritório Mascaro e Nascimento Advogados, com o objetivo de oferecer serviços jurídicos de alta qualidade para todas as entidades sindicais filiadas.

Dentre os principais serviços que serão prestados, destaca-se:

- Consultoria jurídica de matérias relacionadas com o Direito do Trabalho;
- Elaboração de um boletim sindical com periodicidade mensal, veiculando as principais novidades no âmbito do direito sindical e os mais relevantes julgados dos Tribunais Trabalhistas de todo o país.

O presidente da UGT, Ricardo Patah, assegura que "será realizado um grande mapeamento das mais relevantes demandas sindicais dos filiados a UGT, para que a qualidade do atendimento esteja à altura das necessidades apresentadas". Patah destaca que esta parceria vai auxiliar da melhor forma possível as entidades filiadas a lidar com questões pertinentes ao mundo do Direito do Trabalho.

[Clique aqui para ler o Boletim](#)



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP